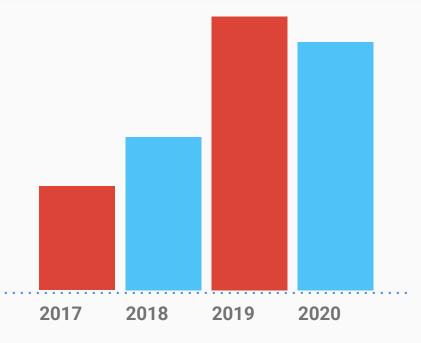


Uma análise sobre os dados do programa Prouni entre 2017 e 2020

Eduardo Traunig, Giovani Cancherini, Vinicius Quintian e João Pedro Fossa

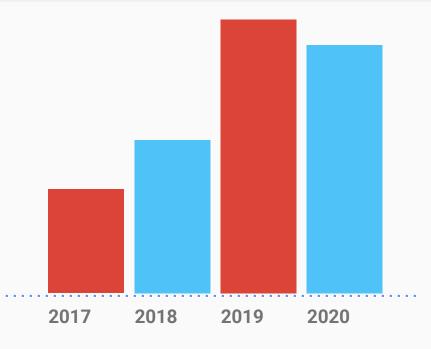
# Pergunta Original:

A pandemia de COVID-19 alterou o perfil dos beneficiários do Prouni ou impactou a distribuição de bolsas?



# Pergunta Atual:

Quais fatores influenciam a distribuição de bolsas Prouni no período estudado?



# Outras perguntas feitas:

1. Quais estados concentram mais bolsas?

2. Há muita diferença entre a oferta de bolsas EADs e Presenciais?

3. Quem são os beneficiários do programa?

### Dados - Versão Original:

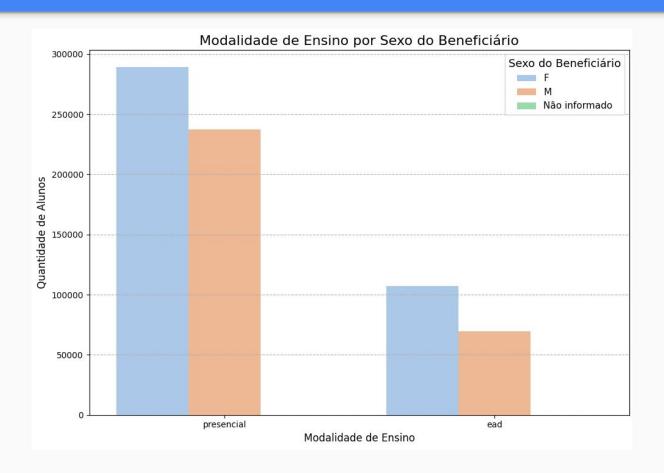
- 4 datasets separados por ano (2017-2020)
- Presença de valores ausentes em diversos campos
- Caracteres especiais que atrapalham a leitura dos arquivos
- Possui algumas colunas com pouca relevância para a pesquisa

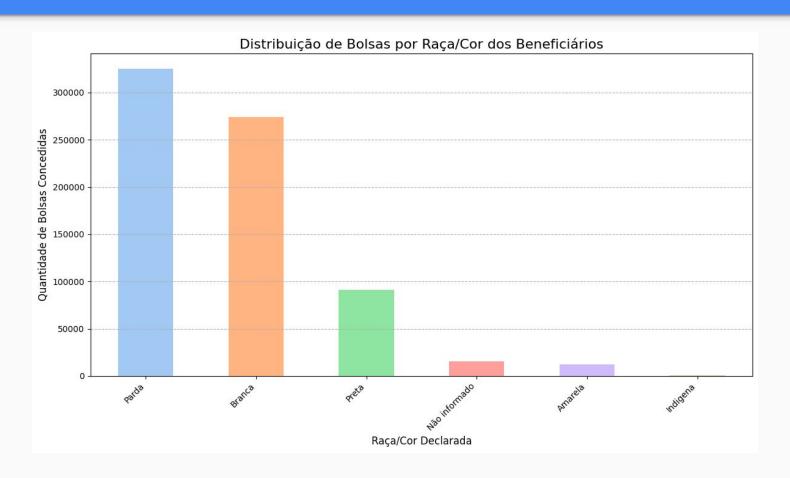
### Dados - Tratamento:

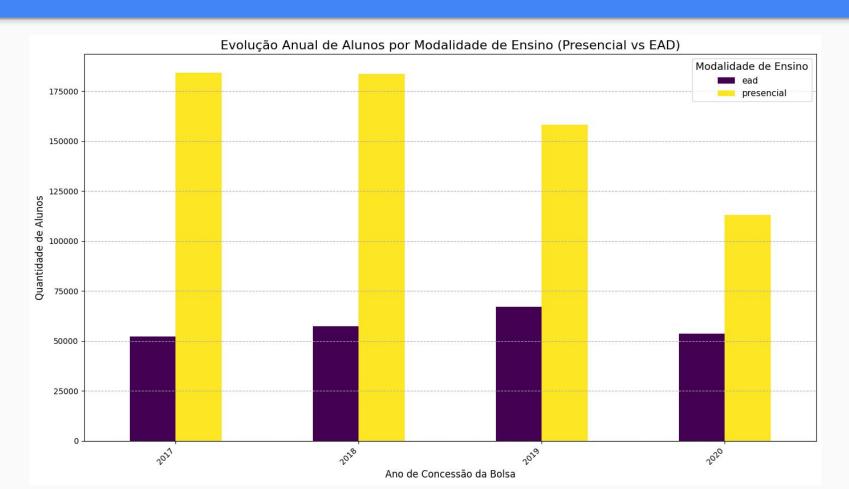
- Unificamos os datasets escolhidos do Prouni em um único dataset.
- Padronizamos os nomes das colunas (em minúsculo e sem espaços).
- Removemos a coluna "CPF", pois não era necessária para o estudo.
- Criação da coluna "idade" para uso em gráficos e comparações.
- Preenchemos os valores ausentes nas colunas "raça", "sexo" e "deficiência" com "Não informado".
- Realizamos a uniformização dos textos, com remoção de acentos e caracteres especiais.

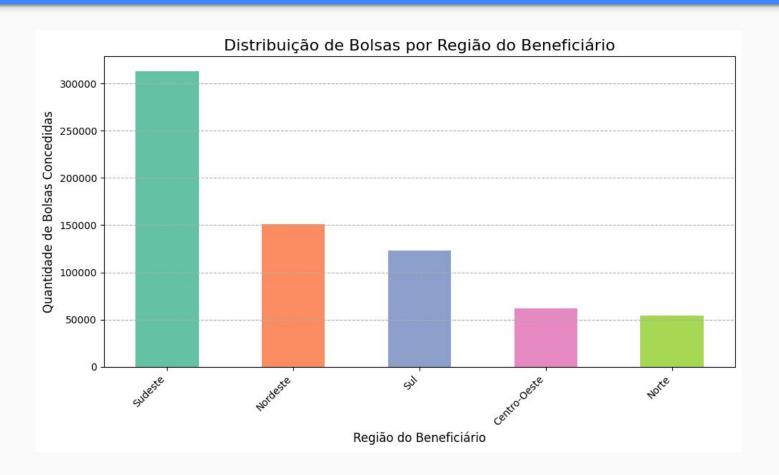
Com o tratamento feito nos dados, realizamos algumas comparações:

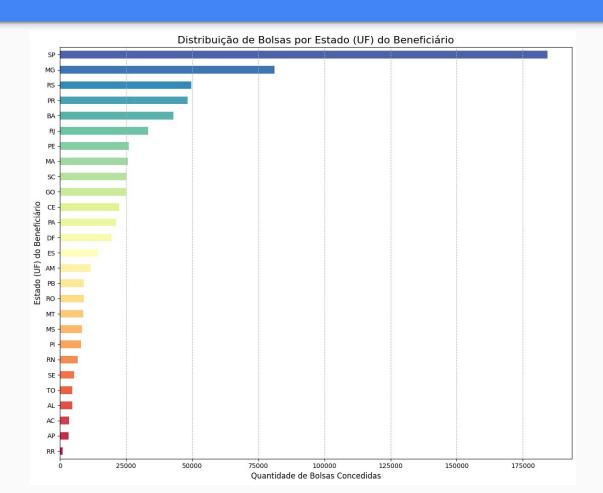
- Quantidade de alunos por modalidade de ensino, dividido por sexo
- Distribuição de bolsas por raça declarada dos beneficiários
- Evolução anual de alunos por modalidade de ensino
- Distribuição de bolsas por região dos beneficiários
- Distribuição de bolsas por estado (UF)
- Distribuição por sexo do beneficiario

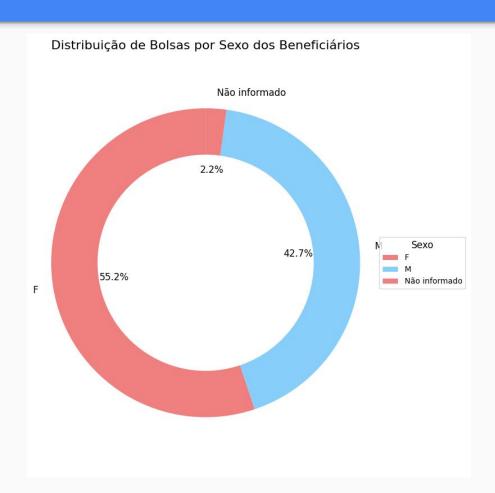












### Conclusão:

- 2020 foi o ano com menos beneficiários, mas como não temos os dados dos anos seguintes, não podemos atribuir somente à pandemia.
- A maior parte dos beneficiários são da região sudeste, concentrados em São Paulo.
- Pouco menos de ⅓ das bolsas são da modalidade EAD.
- Mais da metade dos beneficiários são mulheres.
- A grande maioria também se identifica como Pardo e Branco.